



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

62ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 14 DE AGOSTO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/agosto/ata-da-62a-sessao-ordinaria-14-08-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente Sessão. E solicito à excelentíssima senhora vereadora Professora Sonia Meire que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – LEITURA DA ATA

Bom dia a todas e todos. Ata da 61ª Sessão Ordinária. ([Lendo a Ata da 61ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, da sessão anterior.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A ata se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la. Ata aprovada. Em continuidade, solicito à vereadora que faça leitura do expediente e dos avisos.

1ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS

Pois não, presidente. Expediente Ordinário do dia 14 de agosto de 2025.

Requerimento nº 291/2025; autoria: vereador Miltinho. (Leu).

Indicações 2025.

Indicações nº 1.474; 1.476 e 1.477; autoria: vereador Lúcio Flávio.

Indicações nº 1.486, 1.487 e 1.490; autoria: vereador Lúcio Flávio.

Indicação nº 1.525; autoria: vereador Joaquim da Janelinha.

Indicação nº 1.526; autoria: vereador Iran Barbosa.

Indicações nº 1.528 e 1.529; autoria: vereador Joaquim da Janelinha.

Indicações nº 1.530 e 1.531; autoria: vereador Levi Oliveira.

Indicações nº 1.535 a 1.541; autoria: vereador Joaquim da Janelinha.

Indicações nº 1.542 e 1.546; autoria: vereador Fábio Meireles.

Indicações nº 1.551 a 1.554; autoria: vereador Sargento Byron.

Indicações nº 1.556; autoria: vereador Lúcio Flávio.

Indicações nº 1.557 a 1.571; autoria: vereador Fábio Meireles.

Indicação nº 1.572; autoria: vereador Sargento Byron.

Indicações nº 1.573; 1.575; 1.577 a 1579; autoria: vereador Fábio Meireles.

Indicações nº 1580 a 1583; autoria: vereador Maurício Maravilha.

Avisos. Convidamos Vossas Excelências para que, hoje à tarde, às 15 horas, acontece neste plenário a audiência pública sobre a “Semana de Conscientização das Doenças Neuroimunológicas”, de autoria do vereador Pastor Diego. Aniversaria também nesta sexta-feira, dia 15 de agosto, Zeca da Silva, o senhor Zeca da Silva, secretário de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca. Neste sábado, dia 16 de agosto, aniversaria também José Anderson Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Letras. Lido o expediente e os avisos, senhor presidente, devolvo a palavra agora para a sua condução dos trabalhos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Muito obrigado pela gentileza, Professora Sonia Meire. Lido o expediente e os avisos, vamos dar início aos trabalhos com o Pequeno Expediente. Eu convido o excelentíssimo senhor vereador Bigode do Santa Maria, do PSD, o elegantíssimo.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Senhor presidente Sargento Byron, o homem do Estrelas do Mar. O senhor é uma pessoa, Sargento Byron, muito simpática, viu? E gentil. Ir perto de Roberto Bomfim é que pega moral mais ainda. Senhor presidente, brincadeira, brincadeira à parte, mas eu quero aqui dar um bom dia para todos os colegas vereadores, vereadoras,

Sonia Meire, vereadora Selma França, e todos os servidores desta Casa. Um abraço a todos que estão na galeria, da imprensa, meu amigo Chico de França, Eron Ribeiro presente, um abraço a todos. Senhor presidente, eu venho sempre batendo nesta tecla, nesta tribuna e, inclusive, nas entrevistas, quando eu sou entrevistado pelas emissoras de rádio ou mesmo televisão. Eu venho cobrando a situação, ali, vereador Breno Garibalde, da Alexandre Alcino há muito tempo. Esta cobrança não é só nessa gestão, nas gestões anteriores, mas parece que há alguma coisa que atrapalha sempre, eu não sei. Aquela avenida precisa, com urgência, ser drenada e saneada, com urgência. O superintendente da SMTT, Nelson Felipe, me deu, eu conversando com ele, que é uma pessoa, Selminha, uma pessoa totalmente diferente do outro gestor, totalmente diferente, Nelson Felipe atende a gente, atende a população. Mas ele me deu uma esperança de que aquela avenida vai ser feita e não vai demorar. Que só assim, depois de fazer, a parte de drenagem, meio-fios e saneamento, aliás, e pavimentação, porque tem pavimentação, mas estão os pedaços. Mas o que eu olho muito, colegas vereadores, sabe o que é? Eu olho, sim, o lado do povo, em primeiro lugar, o povo, mas eu olho muito aos investidores que estão investindo no Santa Maria. Aquela avenida é completa de comércio, completa de comércio. E o descaso está lá naquela avenida, eu faço um apelo aqui a Sérgio Guimarães, presidente da EMURB, que reveja com bons olhos, com carinho, a situação destas cobranças que nós sempre fazemos aqui nesta tribuna. E outra, eu quero agradecer também, veja só como eu sou, peço e também agradeço, parabenizo, eu gosto assim, sabe Selminha? É de parabenizar as pessoas que merecem ser parabenizadas e ser elogiadas. E eu quero aqui agradecer aqui com nossos pedidos, inclusive nós fomos lá na EMURB, conversamos diretamente com o presidente da EMURB, e ele nos atendeu e garantiu aquilo que nós cobramos. Foram as obras do Jardim Recreio e as obras do Sovaco da Gata, hoje Recanto Verde e Recanto dos Cajueiros. Então, ele está dando início a um paliativo, por enquanto se concretizam as obras, no Jardim Recreio, a pedidos nossos pessoais, na EMURB. Muito obrigado, Sérgio e faça sempre assim, que sempre eu cobrava em outra gestão um paliativo, um paliativo, vereador Breno Garibalde, um paliativo, e não fazia. E por isso, veja o que foi que aconteceu, veja o que foi que aconteceu, porque cada um de nós, Selminha, cada um de nós, quando nós estamos cobrando algo para o povo, nós estamos colaborando para a administração. Concorda comigo? Não é verdade? Senhor presidente, muito obrigado e uma boa sessão para todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador, vereador Breno Garibalde. Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, Senhor Presidente, Pastor Diego, bom dia especial ao nosso querido Byron, Estrelas do Mar, aos vereadores aqui presentes, bom dia a quem nos acompanha na galeria, à imprensa, à assessoria aqui presente também nessa Casa Legislativa e bom dia especial para quem também nos acompanha na TV Câmara e no YouTube, viu? Vereador Isac, sempre muito elegante aqui nesta Casa, um rapaz forte de feição. Isso sempre é... Não é fraco, não, é forte de feição. Vereador Palhaço Soneca, aqui presente, sempre muito elegante, com uma gravata bonita, forte de feição. Vossa Excelência é forte. Vossa Excelência é “*red sig blug night*”, é. Gente, eu queria, nesse Pequeno Expediente, nesse Pequeno Expediente, eu gostaria aqui de parabenizar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela sua força, pela sua determinação, pela sua coragem em enfrentar o “tarifaço”, de enfrentar os absurdos cometidos pela “família” Bolsonaro. Presidente Lula tem uma frase, Professor Iran, que ele diz, e que eu acho que todos nós concordamos muito, que: soberania é inegociável. A soberania nacional é inegociável. Enquanto o filho do inelegível ex-presidente vai para os Estados Unidos, e busca tarifar a economia brasileira, abrindo parêntese para você que está aqui nos acompanhando, nominalmente o Eduardo Bolsonaro, então deputado, dialoga com o Governo dos Estados Unidos e faz o presidente dos Estados Unidos escrever uma carta dizendo que retiraria as tarifas da economia brasileira se Bolsonaro fosse deixado, se deixassem de perseguir o ex-presidente Bolsonaro. Veja, é um ataque frontal à nossa justiça, à nossa soberania nacional. É inadmissível que um deputado federal do Brasil atue contra e trabalhe contra o povo brasileiro, enquanto Eduardo Bolsonaro buscava, com o Governo dos Estados Unidos, taxar a economia brasileira. Enquanto Eduardo Bolsonaro, nessa última semana, inclusive, falando que devia incendiar a floresta, apostando no caos da economia nacional, o presidente Lula vai lá com muita força e altivez e conquista mais de 400 novos negócios para a economia nacional. O presidente Lula vai lá e, no diálogo com a Índia, com a China, com a Rússia, garante novos mercados. Ontem, inclusive, Lula comentou: “eu quero vender até pé de galinha”. Porque o presidente Lula, Selma França, está preocupado com a economia nacional. Enquanto a família do inelegível ex-presidente da república buscava taxar a economia,

apostava no caos, apostava no desemprego, o presidente Lula vai lá e, ontem, junto com o setor produtivo do nosso país, vai lá e anuncia um pacote de subsídios para que essas empresas não só não sofram, como não desempreguem o nosso povo. Sabe por quê? Porque ninguém pode apostar no quanto pior, melhor. Professora Sonia Meire, digo inclusive uma coisa, a posição é tão correta do Governo do presidente Lula que a aprovação das medidas que o presidente Lula tem feito é superior a 75% da população. E isso é importante destacar. Isso acontece porque o presidente Lula, junto com o Governo do Brasil, prefere construir uma política que fortaleça o sul global a partir do BRICS. Isso acontece porque uma frase do nosso querido Chico Buarque resume muito bem tudo isso. Ele diz: o Governo do Brasil e o PT não fala grosso para a Bolívia, mas também não fala fino para os Estados Unidos. É um Governo que fortalece a independência e a soberania dos povos, mas que também não deixa, em hipótese alguma, não deixa que mexam com a nossa soberania. A soberania nacional é inegociável, é inegociável. E é por conta disso que a força do Governo do presidente Lula cada vez mais se prevalece frente a esses ataques absurdos que essa família de genocidas faz contra o povo do Brasil e contra a nossa economia. Gente, desejo um bom dia para todos, para todas. Um bom dia para todos os que nos acompanham, uma excelente sessão. E que Deus nos abençoe mais uma vez e nesse querido final de semana aí que está chegando. Muito bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia. Próximo orador é o vereador Fábio Meireles. Vereador Iran Barbosa? O vereador Isac Silveira é o próximo orador do Pequeno Expediente. Próximo orador é o vereador Lúcio Flávio, Pequeno Expediente. Declinar para o Grande? Próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador Marcel.

MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR

Bom dia, nobres colegas. Vou cumprimentar o presidente em exercício, pastor Diego, pelo espaço de fala. Pessoal, hoje eu subo aqui para falar com vocês sobre um projeto que a gente protocolou na Câmara Municipal de Vereadores, que é sobre a regulamentação das práticas integrativas de saúde no município de Aracaju. Existe uma portaria ministerial desde o ano de 2006 que regulamenta as práticas a nível federal, mas Aracaju até hoje não regulamentou e não segue fazendo uso. Apesar de ter profissionais qualificados, profissionais efetivos na rede, enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, que estão aptos e são habilitados a desenvolver

a função das práticas integrativas, a Prefeitura de Aracaju até hoje não faz uso desses profissionais. E aí vocês podem estar se perguntando: Qual seria a importância das práticas integrativas? As PICS, elas trazem uma terapia alternativa de tratamento. A gente sai da parte de medicamentos, a gente sai daquela medicina antiga que é voltada no foco da doença e medicamento. Muitas vezes, a gente sabe que o medicamento, ele é só um paliativo, ele não traz uma solução definitiva. E as PICS, elas trazem uma outra alternativa de tratamento. Através do Pilates, da reflexologia, aromaterapia, musicoterapia, shiatsu e demais práticas, elas buscam trazer uma nova qualidade de vida a esse paciente, muitas vezes portador até de doenças crônicas, fibromialgia, dores intensas. E a acupuntura ajuda bastante e demais PICS também que podem ser utilizados. Então, Aracaju não faz uso ainda. Protocolei esse projeto, como está em tela para vocês. Espero, logo mais, que ele esteja aqui sendo votado. É um projeto que não tem impacto financeiro para o município de Aracaju, já que a ideia é que a gente utilize os espaços públicos da cidade. As unidades básicas de saúde, que possuem espaço físico, podem utilizar. As praças, que muitas vezes são abandonadas ou que não têm nenhum uso propriamente dito, nós podemos fazer essas práticas ao ar livre. O próprio parque da Sementeira pode receber essas práticas também. Então, a fala é sobre isso, deixo aqui o registro do pedido de apoio e de voto aos senhores presidentes das comissões e aos demais nobres vereadores quando esse projeto chegar aqui para ser votado. Sem mais, presidente, no momento. Obrigado pelo espaço. Obrigado a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador dessa manhã sou eu, vereador Pastor Diego, pedir para o vereador Sargento Byron assumir aqui a presidência, por favor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB:

Com a palavra o excelentíssimo vereador do União Brasil, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente, bom dia. Bom dia a todos os vereadores que estão aqui nesta manhã de sessão. Bom dia ao povo de Aracaju que nos acompanha através dos canais de comunicação, a TV Câmara, que nos acompanha aqui também através da assessoria. Bom dia a todos. Veja, nesta manhã aqui eu vou tratar sobre um assunto, vereador Isac Silveira, de extrema importância e de um interesse muito forte para todos nós. Primeiramente, que é a liberação das nossas emendas impositivas. E aí, Isac, Vossa

Excelência como líder, vereador Lúcio Flávio como vice-líder, nós precisamos urgentemente de uma reunião com a Procuradoria-Geral do Município e de uma definição sobre o pagamento dessas emendas, porque nós estamos em uma briga gigantesca por causa da atitude da gestão passada, que não fez o empenho devido, que as emendas impositivas não foram pagas, e nós não podemos deixar que isso aconteça na gestão da prefeita Emília Corrêa. Nós já estamos correndo no mês de agosto, daqui a pouco acaba o mês de agosto, estamos aproximando do final do ano, e a grande verdade é que a maioria das emendas, cerca de 90, 95% das emendas, ainda não foram liberadas, e eu sei que, assim como está acontecendo comigo, tem acontecido com Vossas Excelências, as instituições que vocês destinaram emendas, que Vossas Excelências enviaram recursos, as instituições têm perguntado: "Como é que ficou a programação? Quando é que vai ser feita a liberação?". Por quê? Porque foi montado um planejamento, foi montado um plano de ação, e todos estão na expectativa da liberação dessas emendas para que os planos de ações sejam executados. Então, vereador Isac... Isac, aqui fica uma solicitação para Vossa Excelência. Solicito a Vossa Excelência que marque uma reunião com o Procurador-Geral do Município, que convoque todos os vereadores para poder fazer parte dessa reunião e para que a gente tenha uma programação sobre o pagamento das emendas. Olha, como aconteceu, é bem verdade que aconteceu isso também em algum momento na gestão de Edvaldo. Ele apresentou uma programação, até tal data, tais emendas serão liberadas, na próxima data, tais emendas. E nós precisamos dessa definição para o bom andamento dos trabalhos aqui na Câmara Municipal. Também eu quero aqui já fazer um convite muito especial. No dia de hoje, vai acontecer aqui na Câmara Municipal uma audiência pública de extrema importância, hoje, às 15 horas, e aqui eu estendo o convite aos colegas vereadores, Professor Iran, Sonia Meire, Fábio Meirelles, todos, Camilo, todos estão convidados, Soneca, à audiência pública hoje às 15 horas, sobre o mês de visibilidade das doenças neuroimunológicas. Então, são pacientes que lutam diariamente, que têm dificuldades no Hospital Universitário, têm dificuldade no Município, no Estado, e nós vamos aqui, de fato, trabalhar para poder discutir o assunto e apresentar os avanços que têm acontecido. Na oportunidade, presença já confirmada da Secretaria Municipal de Saúde, Doutora Débora, já confirmou presença; a Deputada Federal também, Yandra Moura, já confirmou presença na audiência pública. Então, eu quero convidar os colegas hoje, Sargento Byron, queria fazer o convite a Vossa Excelência pra ser o vice-presidente, me acompanhar nessa sessão por causa do tema que Vossa Excelência defende. Então, é um

momento muito importante, eu convido os colegas para que a gente possa discutir, para que a gente possa trazer visibilidade a essa pauta e o município possa agir de uma forma que consiga contribuir para uma melhor qualidade de vida a cada paciente. Então, reforçando o convite, hoje, às 15 horas, audiência pública aqui na Câmara Municipal de Aracaju sobre a visibilidade das doenças neuroimunológicas, com o propósito de trazer visibilidade a essa pauta e de, juntos, a gente buscar construir para que esses pacientes eles possam ter uma qualidade de vida melhor em nossa cidade. É importante ressaltar que a Doutora Débora vai aqui apresentar que está sendo firmado um contrato, um convênio junto ao Hospital Universitário, a Prefeitura de Aracaju, para que esses pacientes eles voltem a ter a assistência devida, eles voltem a ter assistência adequada, e é sobre tudo isso que a Doutora Débora vai estar apresentando, ela estará aqui falando no dia de hoje. Então, convido Vossas Excelências e desejo que Deus abençoe a todos com um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A próxima oradora é a Professora Sonia Meire do PSOL.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, vereadores e vereadoras, bom dia a todos os trabalhadores da Casa, à imprensa que está nos acompanhando e a vocês que também estão nos acompanhando nesta manhã de hoje. Para iniciar aqui minha apresentação para as pessoas cegas e de baixa visão, sou uma mulher de estatura média, cabelos cacheados, hoje mais o vento levando para cima, cor de pele branca, uso óculos vermelho, estou hoje com uma blusa verde cheia de bolinhas vermelhas e brancas e um blazer branco e uma saia verde-água. Senhoras e senhores, nessa manhã de hoje, eu quero começar anunciando aqui o que temos, a luta que nós temos feito na ocupação do Centro Administrativo pelo direito à moradia. Eu gostaria que passasse aqui um vídeo. Essa ocupação eu já trouxe aqui por diversas vezes, a semana retrasada de novo. Aqui é uma das reuniões na ocupação do Centro Administrativo, com a visita do representante do MPF, doutor Igor. A partir da provocação que a população tem feito, uma ocupação que tem mais de 30 anos. Depois nós tivemos uma reunião. Vejam a realidade onde as pessoas vivem há mais de 30 anos. E, essa semana, nós participamos também do lançamento do programa e do aniversário também do programa Minha Casa Minha Vida, com a presença do ministro Márcio Macedo, com o governo do estado, a secretária Erica Mitidieri e a ocupação. E, nesse dia também, ficou firmado, quero aqui anunciar, que o Ministro conversou com a

secretária Erica Mitidieri, a gente já tinha feito uma reunião anteriormente com ela, ele colocando a prioridade, e o que for necessário do governo, ele fará todo o esforço para contribuir para a regularização fundiária dessa ocupação e garantir a moradia digna. A situação da moradia na nossa capital não é algo que deve ficar em segundo plano, é muito sério, porque envolve, inclusive, meio ambiente, envolve saneamento básico, acesso à água, à energia, e essa ocupação tem mais de 200 crianças. Então, nós esperamos, nesse momento, eu fui informada, que os técnicos da secretaria estão no local, fazendo o levantamento das famílias, todas lá registradas, é uma média de 117 famílias hoje, que residem nesse lugar, e eu espero que seja, de fato, acelerada, e que esse ano ainda, essas famílias tenham o direito garantido da moradia digna. Então, vamos pra frente, que eu acho que é isso que a gente precisa avançar na garantia dos direitos. Eu quero também aproveitar nesse momento para fazer aqui uma denúncia muito grave de um cidadão, que é tido como cidadão de bem, que na sua rede social está escrito assim: “cristão, marido, pai e patriota.” Em inglês, tal é a subserviência ao imperialismo. Na realidade, esse cidadão já foi denunciado por agressão à mulher em 2003, violência doméstica em 2005, atropelou e matou mulher em 2011 e teve também, em 2021, a nova denúncia de violência doméstica. E, a semana passada, este cidadão aí assassinou a tiros o gari Laudemir Souza Fernandes no trânsito. Tinha um carro coletando lixo, ele queria passar a todo custo. O gari foi lá e disse que ele aguardasse. Ele sacou uma arma e matou à queima-roupa o senhor Laudemir. Este aí é o cidadão de bem, como René da Silva Nogueira, que o inferno está cheio. Então, justiça para o Laudemir e por todas as pessoas que têm tido sua vida ceifada por pessoas como esta, que não merece nenhuma, nem ser chamada de cidadão, na realidade, não é? Esse aí é o sujeito. Então, justiça para o Laudemir. Quero aproveitar também, não sei quanto tempo tenho, para que dê tempo para fazer também aqui, deixar aqui a minha solidariedade à jovem que no Santos Dumont, estava passando essa semana, não vou colocar a foto dela aqui porque a gente preserva também a imagem das pessoas, mas está em várias redes sociais. Ela foi acometida por... na verdade, houve uma importunação sexual. E nas redes sociais, quando isso veio à tona, os comentários são os piores possíveis, e só reforça a reflexão que eu tenho feito aqui, que é como o machismo faz parte da estrutura, se organiza na estrutura da sociedade brasileira machista, que acaba deformando meninos e meninas, homens e mulheres, para terem atitudes de importunação sexual. Quero aqui me solidarizar, colocar nossa “mandata” à disposição desta jovem, de todas as jovens que têm sofrido violência no dia a dia, na nossa cidade e

no nosso país. Sigamos firmes, porque só a luta e a nossa organização pode ser capaz de mudar a nossa vida. Bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Sávio Neto de Vardo da Lotérica. Vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADORA

Bom dia a todos e a todas. Saudar a Mesa na pessoa do nosso presidente em exercício, Pastor Diego. Hoje a minha fala é sobre gratidão. Gratidão a Deus por, há 8 anos, ter me abençoado por eu ser avó. Hoje, a minha neta mais velha completa 8 anos de idade, foi a primeira bênção que Deus me deu. Tem mais três, com ela, quatro, e já vêm mais dois a caminho. Então, graças a Deus, a minha família vem crescendo. E não tem coisa melhor do que o amor de uma avó. Só sabe o amor de uma avó quem realmente é avó e avô. E hoje eu não poderia deixar de dividir a alegria que sinto. Ana Valentina, que Deus lhe proteja, que Deus ilumine os seus caminhos, e onde a sua bisa estiver, ela está lá feliz e dizendo: “A minha menininha está uma mocinha”. Continue sendo essa menina alegre, comunicativa, amigueira, e que você continue sempre se espelhando na sua avó, amando ao próximo como você faz, minha filha. É um orgulho para mim ter vocês como meus netos. Quero agradecer aos meus filhos, às minhas noras, que me deram essa bênção através deles. Foi isso. E hoje a minha fala é sobre o amor. Muito obrigada e Deus nos abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Próximo orador, vereador Sargento Byron. Próximo orador vereador Soneca. Olhe você entendendo? Vai declinar? Próximo orador, vereador Anderson de Tuca. Declinou. Vamos dar início agora ao grande expediente, primeiro orador do grande expediente. Vereador Fábio Meirelles.

FABIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju, bom dia, senhor presidente, terrivelmente crente, Pastor Diego, bom dia. Bom dia a todos que nos acompanham, os assessores, Adriano, Wesley, assessores fortes aí da Câmara Municipal de Aracaju. Veja! Júlia. Peguei, Júlia. Tem outro aqui, Júlia. Não sei de quem é. São dois, não é? Ah, tá legal. Iniciamos a semana com um anúncio muito bom. Semana

passada, final de semana passada, início dessa semana, um anúncio dos vetos. O veto da Lotaju, Isac, foi muito bem recebido nesta Casa. Vamos apreciar o Veto da Prefeita Emília Corrêa. Anderson de Tuca já anunciou que mudou o voto da felicidade. Temos os vetos também do PPI. Vamos analisar com muito carinho. Interessante que colocaram o nome de Edvaldo e “EdVeto”. Não foi? Não é, Isac? Era voto para caramba, não está muito distante disso não, está não? Acho que não. Tá bom, vou aguardar você. Eu vou seguir você, eu vou seguir você. É cedo, tá certo, tá certo, tá certo, tá bom, tá bom. Isac é uma figura, meu amigo, meu irmão. Olha, veja, além dos vetos que chegaram aqui nessa Casa, nós cobramos, vereador Isac Silveira, líder da prefeita Emília Corrêa, primeira prefeita mulher do município de Aracaju, a entrega daquele instrumento maravilhoso que é o Colégio Alcebíades, lá no bairro Industrial. E duas semanas, três semanas após, a prefeita Emília Corrêa entregou, porque o instrumento estava pronto, a Escola Municipal do bairro Industrial. Bairro Industrial que o vereador Isac nasceu, eu nasci no Bairro Industrial, e conhecemos as dificuldades. E aquela escola era muito importante para aqueles pais e mães da periferia de Aracaju. Mas, professor Iran Barbosa, a gente não para por aí, porque, infelizmente, nós temos alguns instrumentos a serem entregues e a gente observa que não finaliza. Eu já fiz alguns discursos aqui, vereador Soneca, de algumas obras que observamos que andam a passo de tartarugas, mas eu prefiro olhar pelo outro lado. O lado da sabedoria, se é que é sabedoria, que é tentar colocar no esquecimento da população de quando a obra se iniciou, porque algumas pessoas estão se formando em omitir ou mentir para a sociedade. A obra da Visconde de Maracaju, que se iniciou, foi projetada tendo o recurso e iniciadas as obras e quase que finalizada, está até hoje, que não entrega Maurício. Vossa Excelência que é engenheiro, se eu não me engano, um baita de engenheiro, um jovem. Sete meses da gestão e a obra da Visconde de Maracaju não entrega. Prefeita Emília Corrêa, por gentileza, não pense no prefeito Edvaldo Nogueira, não. Pense na população que precisa, em definitivo, utilizar a Visconde de Maracaju. Por favor, finalize o recapeamento asfáltico e entregue esse instrumento à população, população que tanto precisa. População confiou na senhora, prefeita Emília Corrêa. Por gentileza. Por favor, joga o primeiro. Antes de você jogar o vídeo, eu acabei de falar, Soneca, do Alcebíades, que nós cobramos aqui na tribuna, que o instrumento, a escola municipal estava pronta, ela não entregava e entregou. Acabamos de falar da Avenida Visconde de Maracaju, que fica na Zona Norte de Aracaju, Camilo, e agora eu vou falar, se você colocar aí, da Escola Municipal Professora Maria Givalda. Uma obra que

começou, Selminha, Selma... Perdão. Vereadora Selma França. Em 7 de julho de 2023... Pode colocar o vídeo, por favor? Não. Antes de colocar a foto, coloque o primeiro vídeo que está aí com as mensagens que... (*Exibição de vídeo*). Olhe a indignação da população. Jogue o próximo vídeo, Isac. Peço, por gentileza, a sua ajuda, amigo. Você que é homem da verdade, verdadeiro, gosta das coisas certas. (*Exibição de vídeo*). Quem mora na comunidade, Isac, pode soltar o vídeo sem o áudio. Quem mora na comunidade, é na Soledade. A escola municipal, a professora Maria Givalda, é porque iniciou na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira? A gente não quer saber de nada, Isac, sobre isso. É entregar. O Ministério, eu tive informação que o promotor teve lá na escola para saber o que está acontecendo. Aí estão ali, Maurício, olhe, lentamente, para tentar fazer com que as pessoas, colocando as coisas minúsculas, transformando o instrumento desse gigante para a população aracajuana, porque quem começou foi o prefeito Edvaldo Nogueira, transformando em um pensamento, um sentimento minúsculo de pessoas... Sentimentos desprezíveis, a verdade é essa. Porque quem vai estudar nessa escola não é o filho da prefeita Corrêa, eles estão lá no Canadá, filho, neto, mas as pessoas simples que convivem com a dificuldade, estão aqui querendo utilizar esse instrumento e a prefeita não entrega. Assim como não entrega o Porto do Gringo e o Monte Belo, Isac. Isso aí você conhece. Eu lhe peço, estou falando um pouco chateado, mas peço a sua ajuda. Vossa Excelência é o líder da prefeita, Isac. E Vossa Excelência tem tido um papel fundamental nessa Casa. Não teve um projeto da prefeita Emília Correia que tivesse sido rejeitado nessa Casa. Por pior que fosse, Vossa Excelência traz aqui as melhorias, a gente convence o parlamento e o parlamento, Maurício, humildemente aprova, seguindo a orientação de Vossa Excelência, o esclarecimento de Vossa Excelência, Isac. Então, a gente pede, por favor, atenda, não atenda ao vereador Fábio Meireles, não. Não atenda ao Ministério Público, não, atenda à população carente de Aracaju. Pode continuar o vídeo. Veja que tamanho, Isac, oh. Veja a importância desse prédio para aquela população, para aquelas crianças e os pais, e a prefeita Emília Correia insiste em não entregar. Está faltando energia e a informação que tivemos é que rampas internas ainda estão sendo construídas. Rapaz, são sete meses. A obra já era para ter sido entregue, da forma que Edvaldo deixou, parece que ficou. Meu Jesus! Vamos parar de pensar em política e eleição, Emília. Vamos pensar nas pessoas mais simples da nossa cidade. Eleição é só daqui a três anos, ou melhor, para mim, talvez para senhora seja a preocupação do próximo ano. Por gentileza, um aparte ao vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - APARTE

Quanto a essas considerações políticas que o senhor faz, da democracia, nós respeitamos e divergimos. Eu tenho certeza de que a prefeita Emília jamais prevaricaria no seu dever enquanto gestora, por conta de algum tipo de questiúncula. Agora, há uma casa que é colada a essa escola, que agora me falha o nome. Maria Givalda, obrigado, querido. Ela estava na iminência de cair sobre o novo prédio da escola reformada. Recentemente, há mais ou menos quinze dias, saiu uma decisão da justiça para indenizar um morador que não queria vender, e demolir a casa. Então, esse trâmite é que empecilhou a maior parte para a conclusão da entrega da obra. Então, portanto, por esses próximos dias, a obra será entregue à comunidade, já vencido esse empecilho. Bom, essa é a informação que eu recebi da Secretaria de Educação e tenho como verdadeira e tenho certeza, sabe, Fábio? Porque a Escola Alcemir ficou parada muito tempo também, no final da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira. E assim que Emília assumiu, ela começou a dar celeridade às reformas dessas escolas. A secretária Edna tem dado muito zelo nessa questão. Então, o juízo de valor do tempo, cada um tem seu cronos em mente. Está bom? Obrigado.

FÁBIO MEIRELES – PDT - ORADOR

Isac, eu que agradeço pela sua gentileza e efetividade em trazer a informação. Mas, em particular, eu vou falar com Vossa Excelência para não tirar a informação que Vossa Excelência recebeu, porque, se você prestar atenção no vídeo, o vídeo vai mostrar, Isac, que a instalação elétrica que nada tem a ver com a casa do fundo. Que eu sei onde é que é. A casa do fundo fica de frente à Paróquia Nossa Senhora da Soledade, aí é frente, que fica na Carlos Marques. Você pode observar que ali a caixa lá está vazia, nada tem a ver com a casa. Então, pula essa parte, deixe para lá. Então, assim, é preciso entregar essa escola municipal para as crianças. Não é entregar para o vereador Fábio Meirelles, Emília, não, é entregar para o prefeito Edvaldo Nogueira, é entregar para as pessoas, vereador Levi. Vossa Excelência conhece a escola Professora Maria Givalda ali na Soledade, e os pais e mães de alunos dali querem levar seus filhos para essa escola, eles não conseguem, por que, Maurício? Porque está fechada. Falta recurso? Não falta recurso, o que está faltando, segundo alguns moradores, é o amor às pessoas, porque são as pessoas que vão utilizar, não é a classe política. São as pessoas que, muitas das vezes, nada têm a ver com política, e acabam ficando impedidas de utilizar esse bem, que é um bem público. Por gentileza, ponha aquela outra. Eu gostaria de fazer

uma leitura, Isaac... Eu fiquei sabendo de uma informação que, teoricamente, nada tem a ver com Aracaju. Amplia um pouquinho. Estou de óculos, estou ficando com 48 anos de idade já, já estou ficando com dificuldade de visão. Eu vou dar uma lidazinha, ver se eu consigo ver daqui. Tem um tempinho? Então... Olha, um terreno, Isac. Repare que investimento maravilhoso, viu? Repare que coisa maravilhosa e engenhosa. Isso é em Itabaiana, aqui em Aracaju não, para os apaixonados, não comecem a dizer que eu estou mentindo. É em Itabaiana. Um cidadão, olha lá, "Prefeitura de Itabaiana denuncia ao Ministério... Prefeitura de Itabaiana denunciada ao Ministério Público para explicar compra de terreno ao filho de Edivan Amorim". Edivan Amorim, se eu não estiver equivocado, ele é o presidente estadual do PL. O filho dele comprou um terreno por 150 mil reais. E a informação que é transmitida, que ele conseguiu, Camilo Lula, Camilo Daniel, ele conseguiu a proeza de vender, Selma, quatro meses após, o terreno, o mesmo terreno, por 1 milhão e 700 mil reais. Essa cifra milionária, Soneca, está ficando tão vulgarizada, está tão uma forma assim, tão bobagem, é qualquer coisa, Levi. Um milhão é qualquer coisa. O mesmo terreno, Tuca. É não, né, osso? Não, é dinheiro. E dinheiro público. Edivan Amorim, pai desse empresário visionário, que visão maravilhosa. Espero que essa visão não tenha sido a visão dos ônibus da Tevisk, que a prefeita Emilia Corrêa, através de Nelson Felipe, trouxe para cá. Tomara que não seja a mesma visão. Se for a mesma visão, aí é problema, Sávio, para os aracajuanos. O dinheiro é público, o dinheiro, Roberto Bonfim, que costuma mandar uns áudios para mim, quando o Flamengo perde. Mas o dinheiro é finito, Tuca. Nós temos que ter responsabilidade com o dinheiro da população aracajuana, nesse caso, itabaianense. Na terra de Sávio, não é, Sávio? Eu gostaria, meu amigo Isac Silveira, de conseguir essa proeza. De comprar um terreno por 150 mil e vendê-lo 4 meses após por 1 milhão e 700. Itabaiana, né? Vamos deixar pra lá. Eu vou seguir... Olha, veja, repare como eu sigo o Isac. Segundo, ouvindo o Isac Silveira, eu vou deixar as coisas de Itabaiana pra lá. Eu só não quero que alguns atores tragam esses problemas de Itabaiana pra cá. Terça-feira, pelo que eu entendi, Nelson Felipe, o secretário Hunaldo, estarão aqui na terça-feira para finalmente tentar convencer e explicar a compra dos ônibus, que não há superfaturamento. Espero que venham, porque diz que vinham na quarta, ou foi ontem? Foi ontem, quarta-feira, e não vieram. Terça-feira ficou a palavra do que vem. Primeiro passo é que venham, segundo, que tragam a verdade.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIAO BRASIL

Próximo orador, vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia aos colegas parlamentares, a todos que nos acompanham. Peço inicialmente desculpas pela voz, estou aqui meio rouco. Acho que esse ambiente que junta ar-condicionado com esse piso que a gente tem aqui, termina gerando uma certa alergia, não sei, mas, enfim. Quero usar o meu tempo do grande expediente, senhor presidente, para retomar um assunto que ontem, no pequeno expediente, fiz uma breve menção, mas quero aprofundá-lo na manhã de hoje. Ele tem ocupado muito tempo aí nas redes sociais, que é a segurança de criança e adolescente no ambiente digital. Segurança de crianças e adolescentes no ambiente digital. E eu quero falar sobre isso, presidente, porque eu sou militante do movimento de direitos humanos há muito tempo. Desde que comecei a militar na vida pública, eu me associo à luta pela defesa dos direitos humanos. Eu, aqui em Sergipe, tenho relações históricas com os movimentos que lidam com isso e aqui eu quero fazer referência tanto ao Movimento Nacional de Direitos Humanos quanto às lutas das mulheres feministas que sempre pautaram essas questões dos direitos da criança e do adolescente como algo importante e prioritário. Sim, porque muitas vezes o debate sobre esse tema é muito encabeçado por mulheres porque, inclusive, são elas, na maioria das vezes, as vítimas de todo tipo de violência, inclusive da violência sexual. Então, eu quero afundar um pouco esse tema da segurança de crianças e adolescentes no ambiente digital. E quero começar dizendo o seguinte: além de ter caminhada aí junto ao movimento direitos humanos, além de acompanhar o movimento de luta das mulheres feministas, que pautam essa questão, eu também já integrei, coordenei frentes parlamentares, nos diversos espaços de parlamento por que passei, na defesa dessas questões e a gente trata disso a partir da realidade concreta. E eu queria trazer alguns dados concretos, porque vejam, o tema que está em debate aí envolve muito a questão da segurança da criança e do adolescente contra as violências de caráter sexual. Mas não é só esse tipo de problema que, no terreno livre das mídias sociais, a gente tem. Um ambiente digital não ataca a criança e o adolescente apenas através da violência sexual. Há várias outras formas de adultização. Quando se fala em adultização de criança e adolescente, nós não podemos enxergar isso apenas como os instrumentos que se usam largamente na internet para tornar precoce a erotização da criança e do adolescente. A erotização é uma das formas de usar essa adultização. Mas é claro que, quando o ambiente digital estimula, através

de suas propagandas, estimula o uso de dados dessas crianças para fazer crianças que usam a internet, porque há um dado mundial que dá conta de que uma em cada doze crianças no mundo já foi vítima de exploração ou abuso sexual online. Isso mostra que existe um grande público infantil, adolescente, usando o ambiente digital. E os dados terminam circulando. Então, não é só a adultização pela via da erotização. É também pela via da exploração comercial dessas crianças, é pela via de outras práticas, como a prática de jogos que terminam interferindo e produzindo, o que a gente enfrenta nas escolas muitas vezes. Que é um processo muito grande de estudantes passando por processos que a gente vê de disputa em cima desses jogos. Terminam muitas vezes em quadros, inclusive, de morte, de suicídio etc. Então, a questão, ela é muito mais profunda. Ela é muito mais complexa. E, sim, é verdade, ontem um colega aqui fez referência que nós não precisamos nos deter sobre isso porque já há legislação. É verdade. A Constituição Federal, o Código Penal, o Estatuto da Criança e do Adolescente todos tentam proteger a criança e o adolescente dos ataques que envolvem a violência sexual, mas nos diversos outros ataques. Contudo, o debate não é esse. O Brasil é, sim, um dos países mais avançados no que diz respeito à definição de uma legislação protetiva da criança e do adolescente. Há um arrepiado, inclusive, de interesses que tentam barrar o tempo inteiro esses avanços. E, sim, os governos comprometidos com as questões humanitárias, e aí não são só governos de esquerda, como os que eu defendo, não. Nós temos governos de centro-direita que fizeram isso. Não é o que se ouve, não é o que se ouve em outros setores, mas, por exemplo, o Estatuto da Criança e Adolescente é uma conquista, é um marco legal importantíssimo. Sim, nós temos leis, mas o problema não é esse. O problema é que no mundo digital, eles se acham superiores à obediência dessas leis. As *big techs*, porque se originam em países estrangeiros, não querem se submeter aos ditames da legislação protetiva nacional e querem fazer tábula rasa das conquistas que nós obtivemos. Daí a necessidade de uma regulamentação do mundo digital, do ambiente digital. Que aí os exploradores sexuais de criança e adolescente, que muitas vezes posam de bons moços, daí, aqueles que têm altos interesses comerciais no lucro que circula nas redes sociais, reagem, porque eles não querem regulamentação em relação a esse mundo, que é o mundo digital. E nós precisamos ter. Esses dados mostram isso, mostram de forma escancarada. Por exemplo, se vocês forem ver, há dados que mostram que quando o conteúdo na internet é sexualizado e envolve crianças, grande parte, cerca de 80% desse envolvimento, retrata meninas, muitas vezes em primeira idade, portanto, na fase de pré-puberdade. Os dados

mostram que 40 meninas por dia, menores de 14 anos, se tornam mães de menores de 19 anos. Veja, esse dado eu vou repetir, até para aqueles que querem impedir que os mecanismos legais estabelecidos para defender essas crianças não sejam respeitados. 40 meninas por dia, menores de 14 anos, se tornam mães e muitas vezes mães de meninos de 19 anos. Eu sou testemunha disso porque vivo no dia a dia das escolas e a gente assiste, quantas vezes eu não perdi alunos para o mundo da maternidade, alunas para o mundo da maternidade. E digo perdi, porque, precocemente, por falta de educação sexual nas escolas, que tanta gente tenta impedir que aconteça como instrumento protetivo para essas crianças, por falta de uma visão menos misógina nessa sociedade, refaço minha frase, por falta de uma visão não misógina na nossa sociedade. Por falta também de uma profunda desigualdade social, sim, porque eu quero dizer que a desigualdade social, a falta de educação sexual e o machismo, eles têm ceifado, têm ceifado a infância e a adolescência aqui no nosso país. E nós precisamos mudar esse cenário, tem que ter coragem, nem que para isso tenhamos que enfrentar os altos interesses das *big techs*. Os altos interesses daqueles que lucram internamente com a prostituição infantil-juvenil, que lucram com o trabalho infantil, que lucram com a exploração sexual de crianças e adolescentes, e que usam a internet como meio, como está amplamente comprovado, como meio para aprofundar isso. Então, não defender regulamentação do mundo digital, a quem interessa? Porque no mundo que a gente vive, tudo é regulamentado. Nós estamos aqui sob a égide de um regulamento que nos diz como isso aqui deve funcionar. É o regimento interno. É preciso pensar que, em nome do interesse econômico das *big techs*, nós não podemos deixar o mundo digital livre de regulamentação. E pior, usando o discurso que é para evitar a censura. E aí, eu acho bem interessante o seguinte, olha, eu venho de uma geração e de um grupo geracional que cresceu assistindo à luta contra a censura, cresceu participando da luta contra a tortura. E eu acho muito interessante agora, como os defensores de torturadores, aqueles que diziam que direitos humanos era para quem defende bandido, e a gente dizia: “não é, direitos humanos é para defender os interesses da humanidade, os interesses civilizatórios”, como eles agora invocam o discurso contra a censura de forma hipócrita, o discurso contra os instrumentos que a gente sempre denunciou e que foi apoiado por esses setores e que apoiam em discursos públicos. Quem não lembra aqui do dia do impeachment da presidente Dilma Rousseff, onde um dos que votaram pelo impeachment dela, que eu não gosto de fazer propaganda do nome que não merece, foi lá justificar o seu voto, fazendo homenagem ao pior torturador deste país durante o

período da ditadura militar. Quem não lembra? Eu lembro. E aí a gente começa agora a invocar essas pessoas, invocar o discurso de direitos humanos e querer transformar essa pauta numa pauta sua. Invocar a luta contra a censura, quando sempre estimularam todo tipo de censura à imprensa, para não ter uma lei que regulamente o mundo digital. É para regulamentar, aqui não é o país do laissez-faire. Não é o país em que o interesse econômico internacional chega, se estabelece e ele que dita as normas, não, nós temos soberania. Eu ensino aos meus alunos, vereadora Selma, muito precocemente, eu ensino aos meus alunos conceitos importantes: conceito de pátria, conceito de nação, conceito de Estado, conceito de país. Mostro que são conceitos que muitas vezes são usados de forma equivocada e misturada, mostro para eles quais são as diferenças e trabalho que é a soberania deste país, do Estado Nacional, para que as pessoas compreendam que uma das coisas que garantem a soberania de um Estado é exatamente a capacidade de pactuar entre os seus as regras que vão vigorar lá dentro, sem interferência de terceiros e é isso que a gente quer aqui defender. Há que haver, sim, regulamentação do mundo digital, porque nós precisamos aprofundar esse conceito do dever de cuidado que a sociedade tem que ter com a criança e adolescente. Sim, porque, atenção, pela legislação, essa obrigação de cuidar da criança e do adolescente nem é só da família, nem é só do Estado, nem é só da sociedade, é de todo mundo. É um pouco aquela ideia que nós aprendemos nas tribos africanas, que é preciso uma aldeia inteira para educar uma criança. É esse conceito que precisa ser trazido à baila, na busca da defesa dos interesses das crianças e adolescentes. E se for preciso enfrentar as big techs, a gente tem que enfrentar. Se for preciso enfrentar para isso os interesses econômicos internos e externos, nós temos que ter hibridade para enfrentar, capacidade de enfrentar e mostrar alternativas. Aliás, inclusive se inspirando em outros lugares onde já temos avanços importantes nesse sentido. Desde a África indo para a Europa, nós já temos uma série de iniciativas legais que visam regulamentar o mundo digital exatamente para proteger os mais vulneráveis. E não proteger apenas da violência sexual, mas proteger de outras coisas. Ou será que nós não temos que proteger criança e adolescente de estarem sendo submetidas a aparecerem na internet segurando uma arma? Será que não? Será que a gente vai normalizar isso? E não vai ter regulamentação para que esse tipo de apelação e de violência contra a criança não seja usado? Quem é que vai ter coragem de dizer que é normal botar, inclusive, em campanha eleitoral, criança no braço armada para defender seu interesse? Isso depõe contra a defesa dos direitos da criança e do adolescente. E nós precisamos ter coragem de denunciar e regulamentar para evitar que

isso se repita. Então, eu concluo, senhor presidente, porque o tempo já se foi, fico muito triste, queria poder falar mais. Nós temos que dizer, não tem que haver monetização dos conteúdos digitais. Obrigado, vereador Isac. Pronto, eu agradeço, sei que Vossa Excelência concorda com a linha que estou defendendo aqui. Nós precisamos ter cuidados, aprofundar a política de cuidados com a criança e adolescente. Tem no Congresso alguns projetos nessa linha. Vejam, existem leis que defendem crianças e adolescentes, mas é preciso ter lei que regulamente o terreno do mundo digital e existem leis tramitando, uma, inclusive, de um sergipano, senador Alessandro Vieira, que segundo a gente tem ouvido as análises, é uma das que mais está avançada para ir nesse sentido. E nós precisamos ampliar essa preocupação, inclusive para incluir nas iniciativas outros tipos de proteção, como eu dizia, não apenas a proteção contra as agressões de caráter de cunho sexual já previstas na Constituição Federal, no ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e no Código Penal. Aliás, eu quero aproveitar, já que eu tenho mais um tempinho, dizer que o STF recentemente decidiu o seguinte: “o provedor de aplicações de internet é responsável quando não promover a indisponibilização imediata de conteúdos que configurem as práticas de crimes graves previstos no seguinte rol taxativo: 1. Crimes sexuais contra pessoas vulneráveis; 2. Pornografia infantil; 3. Crimes graves contra crianças e adolescentes”. Tem decisão do STF já protegendo, mas é preciso que exista uma lei regulamentadora desse mundo digital. Porque nós não temos que proteger nossas crianças e adolescentes apenas desse tipo de violência, são várias outras que nós vemos aí denunciadas. Agora tomou muito corpo essa questão que envolve a exploração mais sexual por conta do vídeo que viralizou na internet. Mas não é só essa a violência. Então, meus amigos, nós não podemos permitir que, em nome da monetização, aquilo que... Porque tem uma outra coisa, eu ainda não sou um comreendedor profundo disso, não, estou ainda estudando. Comecei estudando o impacto da internet na sala de aula. Peguei algumas estudiosas, inclusive aqui de Sergipe, que têm publicações sobre isso. Mas a gente precisa compreender como é que funciona esse mundo digital, para entender quais são os interesses que não aparecem, mas estão por trás do mundo digital, articulando tudo, e o que é que move o lucro, a monetização aí. É por isso que tem reações contra a regulamentação, porque eles querem um campo livre para continuar lucrando. Infelizmente, é isso, tudo em nome do lucro. Então, nós não podemos aceitar essa lógica de que pode haver conteúdos na internet monetizados quando esses conteúdos envolvem crianças e adolescentes. Nós temos que frear isso. E isso não é censura! Se tiver algum

dispositivo que implique em censura, evidentemente, eu, por exemplo, estarei denunciando. Porque eu estive ali ladeado com aqueles que sempre defenderam o fim da censura, o retorno das liberdades, eu estive lá. Diferente de outros heróis de muitos, que estavam do lado oposto, defendendo que os militares continuassem batendo, torturando, matando, fazendo sumir, impedindo que artistas, jornalistas, intelectuais pudessem formular o pensamento, impedindo que o contraditório existisse. Eu estive lá, enfileirado sempre na defesa da democracia, do fim da censura, do fim da ditadura, do fim da tortura. Se algum instrumento que recapitule isso estiver em algum mecanismo, eu serei contra. Agora, usar isso, alguém que não tem compromisso com isso, usar isso para impedir que avance o processo de regulamentação do mundo digital, aí não. Aí a gente precisa compreender o que está por trás. Porque os interesses são muito profundos. Agora, para mim, o interesse maior é o de garantir a proteção aos vulneráveis. E todo tipo de proteção. Proteção contra os abusos sexuais, proteção contra a adultização, proteção contra a exposição à violência. Esse tema da adultização e da erotização da criança e adolescente não é novo. E eu quero dizer que os meios de comunicação sempre tiveram que ter muito cuidado, porque toda vez que se descuidava um pouco havia muito isso. Eu lembro de programas chamados programas infantis, na época eu já não era mais do mundo infantil, eu lembro de programas considerados infantis que erotizavam muito as crianças. Alguns erotizavam, outros não erotizavam, mas adultizavam as crianças. Então, queimam fases da vida infanto-juvenil. Nós precisamos cuidar disso. Então, Senhor Presidente, queria dizer isso porque quero aqui invocar aquelas, principalmente, aquelas mulheres, estou me lembrando aqui de Lúcia, professora Lúcia Barroso, que desde que chegou aqui em Sergipe, milita, aliás, antes de chegar aqui, na terra dela já militava na defesa da criança e do adolescente. Quero aqui fazer referência, sim, a professora Lúcia, que está na minha assessoria, me assessora aqui dentro. Quero aqui fazer referência à assistente social Maria José, mais conhecida como Zezé, que é uma grande militante da causa da criança e do adolescente, que também está na minha assessoria. Então, não podia passar sem discutir essa questão com um pouquinho mais de profundidade, dentro da lógica que entendo. Quero fazer menção aqui a um outro que está na minha assessoria, doutor Tiago Oliveira, que é militante do Movimento Nacional dos Direitos Humanos, e que sempre teve um papel destacado na defesa das pautas da criança e do adolescente. Portanto, no nosso mandato, essa pauta é uma pauta muito cara, sempre foi. E nós vamos continuar defendendo que o interesse mesquinho do lucro, da monetização e da dominação não submeta o interesse

maior da proteção exigida pela legislação e pela nossa convicção civilizatória para crianças e adolescentes. É isso, senhor presidente. Eu agradeço, agradeço o vereador Isac pelo tempo que me concedeu.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Bom dia. Eu quero solicitar a liberação para que eu possa me retirar desta sessão do plenário, porque eu estou com uma situação em casa que está exigindo, com uma das minhas idosas, uma instabilidade na saúde de uma delas, e eu preciso me retirar. Muito obrigada. Bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Saúde para os seus. Obrigado. Convidar aqui, vamos ao resto do tempo.
Vereador Sávio.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS

Com a palavra o vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia a todos os vereadores, vereadoras. Veja, foram 35 mil crianças e adolescentes que foram matriculados na rede municipal de ensino de Aracaju. E nós temos para esse ano nove escolas, duas novas escolas e sete escolas que serão entregues, fazendo um total de nove. A secretária Edna tem estabelecido na Secretaria Municipal de Educação alguns novos paradigmas de enfrentamento das grandes dificuldades que carregam a educação em nosso Brasil, e o município de Aracaju não está fora disso. Primeiro, uma relação um tanto quanto fraterna com o SINDIPEMA. Já o recebeu por diversas vezes. O presidente Obanshe tem conversado muito conosco em relação a algumas situações que tem levado para a secretaria. E o que nós percebemos é que nós temos bons ventos que sopram a favor da população, das nossas crianças, dos nossos pré-adolescentes, aqueles que são do ensino pré-escolar, ensino fundamental, início do ensino médio. Portanto, a gente precisa entender que essa batalha da reconstrução da educação, que foi propagada aí aos quatro ventos, que na gestão anterior havia um grande secretário e que ele havia chegado, ele chegou a dizer aqui que desconsiderassem o que tinha ocorrido nos anos 2017, 2018, 2019 até 2020, que agora é

uma nova realidade. Mas, agora, eu entendo que a gente tem um novo momento de discutir com alguém que está aberta a ouvir. Eu tenho certeza que a Comissão de Educação, que aqui é presidida pelo vereador Iran, e que está Sonia Meire, Iran, quem é mais presente na Comissão de Educação? Sonia Meire... Está não, não é? Camilo... Miltinho... Soneca também está na Comissão de Educação não? Eu tenho certeza que não houve objeção da secretaria de recebê-los. Se houver a iniciativa de tratar com a Secretaria da Educação, não há resistência. Então, essa questão da escola, por exemplo, lá que o vereador Fábio acabou de colocar, da Soledade, eu tenho convicção plena de que nenhuma resistência há para se fazer a entrega. Nenhuma resistência há. Porque seria muito pouco razoável pensar nisso. Da escola Maria Givalda, lá da Soledade. Nenhuma resistência, até porque não tem motivação, não é ano eleitoral, não tem nenhum motivo que você poderia permear qualquer tipo de ilação. O fato é a casa que estava ao lado, precisava da decisão judicial, que saiu recentemente, e agora, nos próximos 15 dias, entre 15 e 30 dias, será entregue essa escola. Essa e mais 8 escolas, 7 reformadas, mais 7 reformadas e 2 construídas. Então, é uma gestão que busca encontrar soluções para uma demanda grande, veja, o último censo que saiu em relação a vagas em creche, Aracaju precisa hoje de um pouquinho mais de 2 mil vagas em creche. Isso não nasceu agora com a Emília, não é? Também não nasceu só com o Edvaldo Nogueira. É uma demanda que tem crescido por algumas mudanças estruturais do crescimento da população também, a mudança do fluxo da escola privada para a escola pública, que acho que apresenta algumas melhorias, especialmente estruturais, que atraiu essa nova camada da sociedade. Concedo a parte ao vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE

Isac, obrigado pelo aparte. Falando especialmente com relação à área Melo Zamor, você colocou ali que é uma obra que está parada. Eu fiz realmente uma cobrança à secretaria; a prefeita já nos deu um retorno sobre isso, mas a nossa cobrança foi em que sentido? Porque a obra está parada, realmente. Fui fazer uma visita lá na obra, e não tinha ninguém lá. E assim, a prefeita prontamente me deu um retorno com relação a isso, mas em que sentido? Que a empresa realmente abandonou a obra, a empresa faliu, mas que a gente realmente vá cobrar, porque tenho certeza de que já foi pago...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Não é isso, meu tempo acabou. Obrigado. Nós temos aí, dessas obras todas que vêm da gestão anterior, uma série de empecilhos. Nunca vi tanta empresa... Soneca, eu nunca vi contratar tantas empresas que, no meio da execução ou do meio para o fim, saíram das obras, foram de alguma forma notificadas, mas são muitas. E muitas delas alegaram que não recebiam aquilo que havia sido executado por essas empresas. Uma delas foi a empresa que estava na Alcebíades. Eu não vou declinar nome de empresa não, porque o papel aqui não vai desgastar a imagem de ninguém. Mas várias empresas fizeram isso. Isso é lamentável. Eu peço muito e espero que o presidente da EMURB, Sérgio Guimarães, não incorra nessa mesma falha que nós tivemos no passado. A EMURB sempre teve uma forma de uma... o Ferrari de um bom gestor, mas quando a gente descia para as escolas e para as obras mais, assim, de atendimento imediato da sociedade, muita resistência e muitos empecilhos na execução das obras, exatamente na relação contratual. Nós havíamos denunciado a demora da conclusão da obra do Alcebíades. A soberba do gestor anterior, do Edvaldo Nogueira, é que ele se reelegeeria e entregaria no tempo que ela instaurou, no meu tempo, no tempo do meu relógio. Não foi. Teve que haver uma... A secretária Edna, estive lá, o Conselho Escolar esteve lá com a secretária Edna, Lúcio, e foi um movimento de... de intensidade nas obras, com o secretário Sérgio, com a prefeita Emília, exigindo isso para concluir, porque os alunos estavam alocados em um prédio sem ar-condicionado, sem ventilador, um amontoado de crianças, um processo de humilhação mesmo. Então, portanto, foi concluída a escola. Tem a participação da gestão anterior? Tem, não tem problema nisso. O recurso é público, Bigode, mas tem aí a efetivação dessa nova gestão. Então, vejam, são sete que serão concluídas este ano ainda, neste ano ainda, e mais duas novas escolas. Então, penso que, se você colocar na balança do que foi feito nos últimos oito anos para o primeiro ano de gestão da prefeita Emília Corrêa, ela terá um saldo extremamente positivo. Além disso, há uma negociação que eu estou esperançoso em relação ao piso do magistério. Talvez a solução que se arrastou aí há... Me ajudem, há décadas, não é? Eu espero e eu disse, eu tenho conversado com o Thiago, da Seplog, dizendo a exaustão na discussão com os sindicatos, do Sindipema, que representam os professores e as professoras, para que tenhamos um plano de carreira, um reconhecimento do piso salarial de forma muito acordada, que seja algo que as partes se entendam e assumam. O que é importante, Lúcio, é que, ao final da negociação, as partes assinem e assumam. Essa negociação é uma negociação entre o Sindipema, os professores e as professoras e também a gestão aqui de Aracaju. É um novo cenário. Então, respeitosamente, Fábio, ao

subir nessa tribuna, pese em alguma coisa, pese na balança que a gestão está concluindo obras que já deveriam ter sido concluídas. Não há nenhum prazer por parte de Emília Corrêa em concluir agora, quiçá já tivessem essas obras, essas escolas reformadas, mas não estão. Serão reformadas agora, em apenas um ano, sete novas escolas e mais duas novas serão concluídas. Fico feliz porque quem ganha é a população de Aracaju. Vereador Bigode, sei que você está ansioso.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Ô, vereador Isac, eu quero lhe agradecer pelo aparte e quero falar para o senhor e os senhores. Santa Maria hoje tem 12 escolas, 12 escolas. E ainda tem uma quantidade de crianças ainda fora de sala de aula. Tem duas escolas agora que a prefeita Emília Corrêa está concluindo, obras, que é uma escola de ensino fundamental e a outra escola infantil. Uma localizada ali na rotúla do 17 de Março e a outra lá nas Mangabeiras. E ela está dando continuidade, sim, às obras dessas escolas. Eu estou acompanhando de perto, eu sei que nós estamos acompanhando de perto. E uma coisa que o vereador Iran falou aí, palavras bem colocadas, muito bem colocadas as palavras do Professor Iran e também as palavras do senhor vereador Isac, é sobre a criança e o adolescente. Vereador Iran, eu sou de um tempo, um tempo lá atrás, que o aluno, quando meus pais me levavam lá para, chamava como Grupo, na entrada da porta, o professor era o pai e, quando era professora, era a mãe. Hoje, o que eu vejo muito... A educação, vereador Isac, sai de casa, a escola é um aprendizado, né? Mas o que vemos muito hoje são pais de alunos brigarem com os professores, diretor da escola, com qualquer coisa que aconteça lá dentro. Isso é muito triste, não vou me prolongar aqui, o senhor ainda tem mais o que falar. Mas a situação é essa que se encontra. E Santa Maria precisa de creches e outros bairros de Aracaju, com urgência; o que tem de criança fora das creches não é fácil. Muito obrigado pelo aparte.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

É um novo momento, não é, vereador Bigode? Nós precisamos estudar e apresentar soluções. Acho que esta Casa tem um dever institucional de ser proativa nessa perspectiva de construir aqui políticas públicas, obviamente dentro do limite do que a legislação nos impõe, para ajudarmos a superar esses momentos. As diferenças partidárias ideológicas existirão o tempo todo, enquanto existirmos, mas temos que ter essa habilidade. Vereador Fábio, eu lhe concedo um aparte.

FABIO MEIRELES – PDT – APARTE

Vereador Isac, parte do discurso de Vossa Excelência falou, já agora no finalzinho, com relação ao piso dos professores, à GEA. Vossa Excelência não citou, mas tem a questão da GEA, e boa parte dos servidores, os servidores confiam em muitos parlamentares aqui desta Casa. Mas está sobre as suas costas a confiança de boa parte desses servidores dos sindicatos. Eles confiam em Vossa Excelência. Estão aguardando pacientemente, porque sabem da sua luta, sabem da sua seriedade, sabem que o seu respirar pelos professores, pelos agentes comunitários de saúde, pelos agentes de endemias. Claro que quem vai dar a resposta é a prefeita Emília Corrêa, mas a sua voz é importante demais. Esses servidores estão aguardando a sua voz e ouvem sempre que necessário. Vossa Excelência não se esconde. Vossa Excelência pode estar doendo da forma que for, mas Vossa Excelência dá a cara a bater. Vamos ser contrários em diversas áreas aqui. Não há problema nisso. Mas o meu respeito, meu reconhecimento, é que, se tudo der certo, a sua luta valeu a pena. E se nada der certo, Vossa Excelência lutou e se esforçou. Isso ninguém pode tirar de Vossa Excelência. Eu torço para que dê certo. Torço muito por Vossa Excelência e pelos servidores. Sobre esses instrumentos, Isac, das escolas, nós não estamos pedindo à Prefeita para que ela projete, para que ela venha captar recurso, não. É só finalizar e entregar. Ela não está iniciando projeto nenhum dessas escolas. E eu desejo observar um instrumento que ela projete, faça a captação de recursos e coloque... Licite. Não faça dispensa de licitação, e coloque para a população aracajuana, que até hoje ela não fez isso. Mas os meus parabéns e a minha confiança no seu trabalho, meu colega, meu amigo. Vossa Excelência tem não só a minha confiança, mas a confiança dos pares e dos servidores públicos. Deus abençoe e parabéns pelo seu trabalho, Isac.

ISAS SILVEIRA – UNIAO BRASIL – ORADOR

Obrigado. Fica aqui. Eu acho que a gente tem muito o que discutir sobre educação. Eu até quero pedir ao vereador Iran, Presidente da Comissão de Educação, que nos oportunize termos um encontro entre os vereadores, para fazermos uma análise da situação da educação em Aracaju. A gente vai trazer também aqui junto à Secretaria de Educação para apresentar. Não é uma... O que eu penso, sabe, me permite... Eu penso em a gente fazer algo assim que não seja apenas uma Audiência, mas um destrinchar, um olhar passo a passo,meticulosamente, quais são os pontos mais nevrálgicos, mais centrais, que a gente tem que acudir para que não chegemos ao final do ano e digamos:

Olha! Ainda está faltando isso, tantas creches, tantas vagas. Fazer uma radiografia da educação em Aracaju, da estrutura da educação em Aracaju...

PRESIDENTE EM EXERCICIO SAVIO NETO DE VARDO – PODEMOS

Pela ordem, vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Senhor presidente, é apenas para aproveitar o momento para dialogar com o vereador Isac nessa provocação final. Dialogar com ele. Isac, eu estou elaborando um projeto de lei que visa garantir que, aqui em Aracaju, assim como se faz com a saúde, a Secretaria da Educação tenha a oportunidade de vir aqui a cada quadrimestre e apresentar os resultados da educação. A gente tem isso na saúde por determinação de uma legislação federal. Eu estou adaptando isso para a realidade municipal, pedindo que isso também seja aplicado à Secretaria da Educação, porque é a pasta mais complexa no sentido de que é a que tem mais gente, é a que tem mais recurso, e a gente precisa acompanhar também. Estou nessa linha, conto com seu apoio. Vou dialogar também com a secretaria sobre isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem, vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIAO BRASIL – PELA ORDEM

Obrigado, Senhor Presidente. É apenas para fazer um registro aqui de que o vereador Lucivaldo de Maruim está aqui presente, nosso colega vereador. Seja bem-vindo à Casa do Povo. Fique à vontade, meu amigo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu quero também registrar aqui minha recepção ao meu querido amigo vereador lá de Maruim. Eu tive que sair para fazer um atendimento, eu não fiz a citação antes, mas seja bem-vindo, viu? Que Deus te abençoe lá em Maruim. Esta Casa aqui está à sua disposição também, para poder somar, colaborar, trazer informações, discutir projetos que sejam de interesse do povo sergipano. Então, seja bem-vindo. Quando quiser, esteja aqui, nós estamos à sua disposição, tá bom? Pela ordem, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Obrigado. A vereadora Moana pediu para avisar que ela está em trabalho e reuniões de audiência externa, só para justificar a ausência temporária dela.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador desse grande expediente, já para encerrar... Não, né? Tudo bem... É o vereador Levi Oliveira, do Partido Progressista. Cinco minutos.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente em exercício, pastor Diego, muito bom dia amigos vereadores, muito bom dia a todos que estão assistindo na tribuna, na TV Câmara. Começando nossa fala, parabenizando a Prefeitura de Aracaju pela ordem de serviço, falando em obras, como o Isac levantou muito bem aqui esse tema, obras que foram assinadas as ordens de serviço lá na Areia Branca, sobre a nova unidade básica de saúde, sobre novas ruas que vão ser pavimentadas e hoje também temos mais uma entrega, mais uma entrega de uma ordem de serviço que vai ser lá de uma construção do Centro de Referência Especializada de Assistência Social, a convite aqui da assistente social Simone Valadares, que nos fez o convite; vai ser lá na Avenida Universo, lá no Conjunto do Jardim Esperança, no Inácio Barbosa. Então, parabenizar por tudo que vem acontecendo, todas as obras que a Prefeitura vem realizando no nosso município, para que a gente possa realmente dar celeridade a tudo isso, como o Isac levantou aqui, com relação às escolas, algumas obras paradas, mas tenham certeza de que vão ser cobradas, como ele mesmo falou, com o Sérgio da EMURB, para que sejam cobradas as empresas que ganharam essas licitações, que o dinheiro já foi empenhado, mas que realmente eles possam efetivar a obra e concluir a para que a nossa população ganhe com isso. Então, vamos cobrar, vamos estar olhando, vamos estar atentos a tudo. Levantar um tema que o Professor Iran já trouxe aqui e o pastor Diego também já comentou sobre isso, o próprio Lúcio, vamos ter uma audiência pública, não é, Lúcio? Sobre adultização das crianças. Estou aguardando a data, já foi definido algo do tipo? Já tem data? É um tema realmente complexo, um tema difícil. O Professor Iran trouxe alguns debates aqui, mas eu quero trazer para os senhores uma situação bastante complexa, onde tenho aqui um breve relato de uma psicóloga falando sobre o tema da adultização das crianças, e a gente precisa realmente tratar desse tema, porque eu sou do tempo que as crianças jogavam bola de gude, brincavam nas ruas, pique-esconde, pega-pega, enfim, a gente precisa realmente que nossas crianças voltem a isso, tenham essa vida realmente na infância,

para que realmente a gente possa resgatar a infância das nossas crianças, para que a gente possa ter... Isso é o futuro. O futuro das nossas crianças depende disso. E a gente precisa realmente estar atentos a esse tema. O Professor Iran trouxe alguns pontos que são positivos e a gente precisa estar validando tudo isso. Mas as nossas crianças estão sendo tratadas de forma comercial. Eu vou passar só o primeiro vídeo, onde a pessoa fala que as crianças recebem, são humilhadas. Enfim, um vídeo que realmente choca pela sua fala, pela sua forma de trazer esse tipo de conteúdo. (*Exibição de vídeo*). Só para pontuar, essa é a fala do influenciador que pagava crianças para fazer conteúdos na internet, conteúdos muitas vezes sexuais, muitas vezes abusivos. E as sanções já foram feitas pelos nossos poderes do nosso país, mas a gente precisa, pessoal, estar muito atento a isso. Estão roubando a infância das nossas crianças. Estão roubando o crescimento delas, todo o impacto que isso causa na vida dessas crianças, porque elas estão pulando as etapas e isso não é bom. Isso não é bom porque vai impactar no futuro delas, é o futuro da nossa nação e a gente precisa estar atento a esse tema. Meus parabéns, Lúcio, pela audiência, tenho certeza de que a gente, durante a audiência, vai trazer pessoas competentes, pessoas que realmente possam se debruçar sobre esse tema, psicólogos que possam realmente chegar aqui nessa tribuna e falar realmente qual o impacto que isso vai causar para nossas crianças, para os nossos adolescentes, porque eles estão pulando etapas da vida. E a gente aqui, tenho certeza de que, nesta Casa, vamos tratar sobre esse tema e vamos, com fé em Deus, chegar a um objetivo para que a gente possa elaborar leis aqui que protejam nossas crianças e protejam os nossos adolescentes. Então, que Deus nos abençoe, nos dê um excelente dia e fiquem com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador desse grande expediente. Vereadores, após o vereador Lúcio Flávio, eu vou trazer algumas informações referentes à programação da Comissão Parlamentar de Inquérito. Então, peço que Vossas Excelências fiquem atentas, que daqui a pouquinho eu vou passar aqui a programação da próxima semana, do que vai acontecer aqui nas reuniões que serão realizadas. Então, próximo orador, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, vereador Pastor Diego, quero em seu nome cumprimentar todos os nossos colegas que estão aqui, a imprensa, os assessores,

servidores, munícipes presentes na galeria, na TV Câmara e quero apenas subscrever a fala do líder, vereador Isac, diante do que fora colocado aqui pela oposição. Não é razoável não inaugurar uma obra porque ela começou na gestão passada. Não é possível que alguém em sã consciência permita que fique lá uma escola parada, porque a gestão passada não teve competência para concluir, não teve a capacidade de entregar, não. Aí a nova gestão vai fazer igual e vai deixar lá, não, a nova gestão vai entregar, porque a entrega não é de A ou de B, a entrega é para o povo de Aracaju. Então, parabenizo o líder Isac por trazer a lucidez a essa discussão e a gente evitar que as narrativas criem raízes por aqui. Eu não iria falar hoje, senhores, mas ouvi uma fala do vereador Camilo aqui, vereador Levi, que parece não entender muito bem da mecânica do comércio internacional, compra e venda, lei de mercado. E, diante da fala do vereador Camilo, eu não poderia me furtar de trazer algumas explicações aqui. Tarifaço, o que é que o PT ou a esquerda tenta vender para a sociedade? Que o Trump está mexendo no preço interno da mercadoria brasileira. Está mexendo na soberania brasileira. Por ignorância que está sendo ventilada aí aos quatro cantos tentando induzir aí, ou melhor, terceirizar a culpa da irresponsabilidade de um presidente falastrão que não tem nenhuma diplomacia para lidar com as relações internacionais com os outros países. E fica soltando aí aos quatro ventos que o tarifaço é culpa do Bolsonaro. Que o Trump está mexendo nos preços do nosso país. Cidadão aracajuano, para que não se permita que enganem você, para que não se permita que a mentira crie asa e saia voando. Numa relação de compra e venda, imagine você, cidadão aracajuano, que você fosse comprar, dedicar o seu dinheiro a uma loja e que o dono dessa loja, soltasse aí, vomitasse aí impropérios contra você. Que você é isso... você vai comprar daquela pessoa, vai botar o seu dinheiro lá, você vai dar prioridade àquela pessoa e aí a pessoa começa a lhe xingar, dizer que seu dinheiro não presta, que você não presta, que o que presta é o seu adversário, é o seu inimigo. E aí como é que fica você que está botando o seu dinheiro nessa loja? Como é que ficaria você, feliz, com alguém que você vai comprar e essa pessoa lhe xinga? Essa é a posição do Donald Trump que compra das empresas brasileiras. E aí, vem o presidente do Brasil e solta e vomita ódio contra a nação norte-americana, que é cliente do Brasil. Aí adivinhe, o presidente do Brasil está xingando o cliente das empresas brasileiras, dizendo que a moeda não presta, que aquele país é isso e aquilo, que o presidente é um doido, aí você quer que esse cara silencie por estar comprando do Brasil, está priorizando empresa brasileira, o agro. E aí, a irresponsabilidade do presidente xingar o comprador, ele quer colocar e transferir para Bolsonaro, para Trump. Ora, diversos

outros países conseguiram reverter essa questão da tarifa, da taxação, da tributação. Mas o presidente do Brasil, que é amigo de Hamas, que diz que resolve guerra numa mesa de bar, que diz que tudo bem roubar celular pra... para poder trocar e tomar uma cervejinha, não se retratou e dobrou a aposta. Resultado, este irresponsável vai submeter o povo brasileiro a ter mais dificuldade de vender para o americano. Então, não é o presidente Trump que está invadindo a nossa soberania, narrativa de incompetente que não tem relações internacionais adequadas e apropriadas para poder saber lidar e prejudica a indústria nacional. Graças a Deus que a nossa laranja ficou fora disso. Mas a boca fala do que o coração está cheio, a língua do presidente Lula é a responsável pelo que o país está passando nas relações com os Estados Unidos. Estados Unidos compra de quem ele quiser, e se ele quisesse dizer assim, não, quem vai pagar sou eu, quem compra sou eu, se eu quiser eu não compro do Brasil. Poderia dizer isso, que a decisão de compra é de quem paga, é de quem compra. Mas tudo isso fruto da irresponsabilidade de quem não sabe o que fala. Então, vereador Camilo, você precisa entender o que é tarifaço. O presidente Trump não tá botando o preço em lugar nenhum. Ele só tá dizendo, tá me xingando? Então, pra entrar aqui, vai pagar imposto. Um pouco mais caro. Claro que sim. Ou se retrata, ou se aprende a ter diplomacia, porque parece que a diplomacia do presidente Lula é em mesa de bar, tomando pingue e cachaça. Então eu só queria fazer esse registro para que a população de Aracaju não se permita ser enganada. Tarifaço nada tem a ver com invasão de diplomacia, tem a ver com a irresponsabilidade de um presidente falastrão que faz diplomacia e relações internacionais em mesa de bar. Pronto, nada além disso. Dito isso, eu queria concluir a minha fala dizendo, aos nossos colegas aqui do parlamento que essa frente parlamentar em defesa da vida da família vai levar a sério essas denúncias de adultização, erotização, atacando a infância, a criança, o futuro, a inocência e o futuro dos pequenos daqui de Aracaju. Trataremos disso em uma audiência pública. O vereador Levi é um dos nossos primeiros convidados porque já manifestou interesse em tratar com zelo e responsabilidade essa questão. E, além disso, também quero anunciar em primeira mão uma audiência pública que trataremos acerca da Semana Global do Empreendedorismo, a Frente Parlamentar em defesa do desenvolvimento econômico, geração de emprego, renda, em defesa do empreendedorismo. Haverá de fazer nessa casa também uma audiência para tratarmos sobre o desenvolvimento econômico de Aracaju. Como gerar mais emprego e renda. Todos os vereadores aqui sabem. Eu duvido ter um que não tenha recebido, depois de eleito, um pedido de emprego. Eu duvido ter um aqui nessa

casa. Hoje o problema da nossa nação não é cesta básica, não é bolsa, não é assistencialismo. Isso é um auxílio emergencial que precisa ser transportado para que a pessoa tenha dignidade de emprego. O melhor programa social que existe é o emprego, porque esse cidadão acaba não devendo favor a seu ninguém. É ali a sua força de trabalho que faz jus ao salário bem remunerado ao final do mês para levar o sustento para a sua casa. Então, dito isso, faremos essa audiência pública em defesa do desenvolvimento econômico. Senhor presidente, por hora, nesta manhã, é o que eu tenho para dividir com os colegas. Agradeço pela oportunidade e que Deus abençoe Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Antes de suspender a sessão, colegas, trazendo informação aqui importante, na próxima segunda-feira, 9 horas da manhã, já está programada uma reunião com a nossa comissão parlamentar de inquérito e vai existir a reunião, 9 horas da manhã, com os presidentes e os relatores. Então, as duas comissões que foram instauradas, segunda-feira, 9 horas da manhã, aqui na Câmara, têm uma reunião com o presidente e com o relator dessas comissões para poder definir a programação. Segunda-feira, 9 horas da manhã, só o presidente e o relator das duas. 11 horas da manhã, na segunda-feira, quem for da comissão parlamentar de inquérito da SMTT, que vai investigar as multas, aí já vai ter reunião geral segunda-feira com todos os membros. Segunda-feira, 11 horas da manhã, com todos os membros. Por que eu estou informando aqui da mesa? Por quê? Porque a reunião será pública, ela será transmitida através da TV Câmara e no plenário da Câmara Municipal, às 11 horas. E, na quarta-feira, 7 horas da manhã, o presidente Isac Silveira convocou, 7 horas da manhã, quem for da comissão parlamentar de inquérito em relação ao Natal Iluminado, quarta-feira, 7 horas da manhã, reunião geral convocada pelo presidente Isac Silveira aqui no plenário da Câmara Municipal. Suspensa a sessão. Reaberta a sessão, recomposição de quórum. Pessoal, já está reaberta a sessão, nós já temos aqui quórum suficiente. O vereador Iran Barbosa ficou com dúvidas e o vereador Fábio Meireles. Eu vou repetir aqui as informações. Veja, na segunda-feira, a próxima segunda-feira, agora, 9 horas da manhã, vai haver reunião com os presidentes e os relatores das duas comissões parlamentares de inquérito aqui na Casa. Só o presidente e o relator, segunda-feira, 9 horas da manhã. Na mesma segunda-feira, às 11 horas, a gente já vai ter a sessão com todos que compõem a comissão parlamentar de inquérito referente à SMTT. Segunda-feira, às 11 horas, para que a gente

já possa fazer a titulares e suplentes, para que a gente possa deliberar a programação e a cronologia dos atos que serão realizados. A próxima informação, quarta-feira, 7 horas da manhã, o presidente Isac Silveira da comissão parlamentar de inquérito referente ao Natal Iluminado convocou a reunião com os membros da comissão, os titulares e os suplentes, para poder também já deliberar toda a programação. Por que eu estou avisando aqui da mesa? Porque, como vai ser realizado em plenário, com transmissão pela TV Câmara, precisa de toda a estrutura da Câmara em funcionamento, então, estou avisando para que os colegas se programem para a participação. Eu quero convidar agora o vereador Levi para se preparar para a pauta da 62ª sessão ordinária, 14 de agosto de 2025, vereador Levi Oliveira, para poder fazer leitura bíblica.

LEVI OLIVEIRA – PP – LEITURA BÍBLICA

Muito obrigado, senhor presidente. “Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade, e justiça e verdade.” Efésios 5:9.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Amém!

Projeto de Lei nº 304/2024, em regime de urgência. (Leu). Vereador Elber Batalha em redação final. Vai à sanção.

Projeto de Lei nº 295/2024. (Leu); autoria vereador Joaquim da Janelinha. Em 2ª votação, em apreciação; em votação, aprovado.

Projeto de Lei nº 55/2025; autoria: vereador Elber Batalha. O projeto está em 2ª votação. Antes de iniciar, nós temos emendas faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação. Eu queria convidar o vereador Anderson de Tuca para poder ser o relator das emendas que têm na comissão, referentes a esse projeto, e para dirigir a votação da comissão.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, a Emenda nº 01, aditiva ao PL nº 55/2025, de autoria da Professora Sonia Meire, busca adicionar o parágrafo 3º ao artigo 1º do Projeto de Lei, com a seguinte redação: “Na parte externa dos veículos, as informações deverão constar tanto nas duas laterais quanto no fundo”. Então, a gente não encontrou nenhum vício de constitucionalidade ou de legalidade; a gente entende que dá para tramitar e a gente

poder apreciar aqui no plenário. Dessa forma, gostaria de chamar o vereador Maurício Maravilha como *ad hoc* para manifestar o seu voto.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu sigo o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Gostaria de chamar o meu amigo, vereador Levi.

LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o nobre vereador, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Sávio de Vardo, *ad hoc*.

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – MEMBRO COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Marcel, *ad hoc*.

MARCEL AZEVEDO – PSB – MEMBRO COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, aprovada na Comissão de Justiça a emenda aditiva nº 01. Vou passar para a 2^a, pode ser?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode ser.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu vou fazer a leitura das duas, que eu não encontrei nenhum vício. Vou pedir aos nobres colegas que eles possam apreciar tecnicamente as duas. Uma é uma emenda modificativa. Ela modifica o *caput* do artigo 1º, no qual ela tem a seguinte redação: “Para fins de possibilitar a efetiva fiscalização do serviço de transporte público coletivo, bem como a maior segurança dos usuários, deverão ser disponibilizadas, na parte interna e externa dos veículos da frota operante e da frota de reserva, as seguintes informações”. A emenda modificativa nº 03, também de autoria da vereadora Sonia Meire, é mais uma emenda modificativa. Modifique-se o parágrafo 1º do artigo 1º. Vamos lá. Com a seguinte informação: “As informações a que se refere este artigo deverão constar em tamanho visível, que possibilite sua leitura a uma distância mínima de 5 metros”. Senhor presidente, sobre o parecer favorável à sua tramitação, desta vez, eu chamo aqui a vereadora Selma França como ad hoc. As duas emendas, modificativas.

SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Alex?

ALEX MELO – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu sigo o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Bigode do Santa Maria?

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – MEMBRO COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo o relator, senhor presidente.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Lúcio Flávio?

LÚCIO FLÁVIO – PL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Apesar da minha divergência no mérito, eu não vejo inconstitucionalidade, eu sigo o relator.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, foram aprovadas as 3 emendas, duas modificativas e uma emenda aditiva.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Aprovado na Comissão de Justiça. Comissão de Obras e Transportes, agora. Vereador Maurício Maravilha, também já pode emitir seu parecer em bloco, também das 3.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Sim, eu votei pela tramitação. Como vota o vereador Sávio de Vardo?

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – VOTANDO NA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Siga o relator, senhor Presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Como vota, *ad hoc*, o vereador Marcel?

MARCEL AZEVEDO – PSB – MEMBRO *AD HOC* COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Com o relator, presidente.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Como vota, *ad hoc*, a vereadora Thannata?

**THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – MEMBRO AD HOC
COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES**

Com o relator, senhor presidente.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO
DE OBRAS E TRANSPORTES**

Como vota o vereador Soneca?

SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Com o relator, senhor presidente.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO
DE OBRAS E TRANSPORTES**

Como vota o vereador Alex?

**ALEX MELO – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS E
TRANSPORTES**

Pela tramitação, senhor presidente.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO
DE OBRAS E TRANSPORTES**

Aprovado, senhor presidente na Comissão de Obras.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Aprovado na comissão. As emendas estão em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Vai discutir as emendas? Estou aprovando as primeiras emendas.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO EMENDAS

Já saiu da comissão. Estamos em discussão? Então, só apenas para registrar que o projeto original, já versa da existência dessas... Pelo que eu entendi do autor, ele versa pela existência dessas informações dentro do ônibus para o usuário ter ciência disso. Eu acho que colocar e, ainda... circular o ônibus inteiro com essa informação - lateral direita, lateral esquerda, fundo do ônibus e, ainda, dentro - eu acho que seria importante que os demais colegas refletissem sobre isso. Qual é a necessidade, por exemplo, de essa informação estar do lado da via, onde os carros passarão? Não fará

nenhum sentido. Então, já antecipo aqui a minha inclinação de voto contrário às emendas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Emenda continua em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aprovada. Vamos registrar o voto contrário do vereador Lúcio Flávio às três emendas. Aprovadas as emendas, agora o projeto está em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, projeto aprovado. Agora vamos para o requerimento 289/2025.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Requerimento 289/2025. (leu). Autoria de Marcel Azevedo. Votação única, em discussão, em votação, aprovado, senhores. Parabéns, Marcel.

Moção número 26/2025. (leu). Autoria da professora Sonia Meire. Votação única. Moção em discussão... Com a palavra o vereador do PL, Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Só apenas para que faça o registro do meu voto contrário.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Em votação. Aprovado com o voto contrário de Lúcio Flávio.

Moção número 64/2025. (Leu). Autoria da professora Sonia Meire, votação única.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Eu gostaria que a autora explicasse...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Ela justificou a ausência, Lúcio, porque...

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Eu queria entender qual foi a violência, era só isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Não, só para justificar aqui o motivo de a Professora não estar. Ela, inclusive, fez uso da palavra porque tem uma pessoa na casa dela, idosa, que precisa da presença dela. Foi por isso que ela teve que sair.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Para entender a motivação da violência, eu me abstendo, queria fazer só o registro da minha abstenção desse voto, tá?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Pronto, beleza. Em votação, em discussão, aprovado com abstenção do vereador Lúcio Flávio.

Moção número 65/2025. (Leu). De autoria do vereador Alex Melo. Votação única, em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Parabéns, Alex, vereador Alex Melo pela iniciativa.

Moção número 67/2025. (leu). Autoria do vereador Camilo Daniel do PT. (Leu). Em discussão, para discutir o vereador Lúcio Flávio do PL.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor presidente, na ausência do autor novamente, eu quero fazer o registro do meu voto contrário, porque o autor não justifica, não justificou a intenção dessa moção de apelo aos parlamentares e parece-me ter desconhecimento do que é uma escala de trabalho ao fazer um tipo de pleito desse aos demais vereadores. Dessa forma, manifesto a minha posição contrária, meu voto contrário a esse tipo de moção.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Com a palavra, vereador Levi Oliveira, em discussão.

LEVI OLIVEIRA – PP – DISCUTINDO MOÇÃO

Também registrar meu voto contrário, referindo-se à escala de trabalho, tem pautas que a gente precisa realmente estar dialogando sobre isso, mas só para deixar registrado meu voto contrário a essa moção.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Voto contrário também de Levi Oliveira, voto contrário do Pastor Diego. Você assume? Perdoe-me, não percebi, desculpe-me.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA

Pela ordem, senhor presidente, só para...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Em discussão, Thannata.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – DISCUTINDO MOÇÃO

Só para registrar meu voto contrário também, senhor presidente.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Pela ordem. Vossa Excelência está colhendo os votos ou o projeto está em discussão?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Não, estamos colocando em discussão.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Ah, então eu quero me inscrever para discutir.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FÁBIO MEIRELES – PDT

Desde já, antes do Professor Iran, já a votação nominal, mas para discutir o Professor Iran Barbosa do PSOL.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO MOÇÃO

Veja, senhor presidente. Primeiro, do ponto de vista formal, quando se apresenta uma moção, normalmente se apresentam os motivos, a justificativa. Segundo, o debate sobre o conteúdo dessa moção é um debate público. Aqui, os colegas todos devem acompanhar que há um debate nacional pela redução da jornada de trabalho em nosso país. Aliás, o debate em torno da redução da jornada de trabalho é antigo. Eu mesmo, como trabalhador que sou, já participei de vários movimentos na luta pela defesa da redução da jornada de trabalho no Brasil, que é uma das jornadas mais altas. A Constituição de 88 estabeleceu 44 horas semanais de trabalho. Daí que vem a expressão, vereador Lúcio, da escala 6x1, porque, para você cumprir as 44 horas semanais de trabalho exigidas na Constituição, você trabalha seis dias da semana e tem apenas um para descansar. Apenas um. Diferente do que já acontece em alguns outros países, onde a redução da jornada já é possível. Deixa eu dar só um dado para os senhores. Eu sou historiador, como professor de História, uso os recursos que os meus alunos, os recursos que os estudiosos da Antropologia, da Sociologia nos fornecem para explicar aos meus alunos que, na pré-história, quando o desenvolvimento tecnológico ainda era muito reduzido, ou quase nenhum, a jornada de trabalho de um ser humano, não sou eu quem

diz, são os estudos da Antropologia, era de algo em torno de 40, 40 e poucas horas. Quando você somava ali o fazer dos instrumentos, a caça, a coleta, era algo mais ou menos parecido. Vejam, o que eu quero dizer com isso? Que nós, hoje, século XXI, apesar de todo o desenvolvimento tecnológico pelo qual passamos, nós continuamos submetendo o trabalhador a uma jornada de trabalho que é nitidamente exploradora, desumana. Desumana. E a proposta que está em tramitação no Congresso Nacional é para que nós modifiquemos essa realidade. Em vez de seis dias de trabalho com um de descanso, você amplie a jornada de descanso para os trabalhadores, especialmente para as trabalhadoras que sempre denunciaram que são vítimas da segunda e da terceira jornadas de trabalho. Então, meus colegas, o que nós estamos avaliando aqui, eu apresentei no começo dessa legislatura um projeto de lei que estabelecesse aqui no município de Aracaju a obrigatoriedade de exigir das empresas com as quais firmasse o contrato uma jornada que não fosse essa, o uso de uma jornada que não fosse a de 6x1. A Comissão de Justiça entendeu como inconstitucional. O que nós estamos fazendo agora é apreciando uma iniciativa de um parlamentar que pede que os congressistas, que são aqueles que têm a prerrogativa de definir essa jornada, que eles pautem com urgência e que eles votem favorável. É isso que nós estamos aqui discutindo. Eu quero dizer que, como trabalhador que sou, defendo, sim, o fim da escala 6x1, compreendo bem o que é a escala 6x1. Acompanho o debate público que está sendo feito, aliás, com impacto nas mídias gigantesco, gigantesco. Ganhou corpo, um movimento, inclusive. Vida além do trabalho, porque nós, trabalhadores, não temos que viver só para trabalhar. Nós temos que ter oportunidade de conviver com a família. E hoje é possível sem reduzir a nossa capacidade produtiva. Isso está provado por estudos científicos. Agora, a acumulação de riqueza, os interesses do grande empresariado, evidentemente, vão contra isso. Eu quero declarar o meu voto favorável a essa moção, o meu voto favorável à proposta de redução da jornada de trabalho, porque esse voto é um voto favorável à classe trabalhadora que reivindica isso no Brasil inteiro. E peço, senhor presidente, votação nominal para esta definição que vamos fazer. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A moção continua em discussão. Como já teve encaminhamento para votação nominal, eu queria pedir a colocação no painel de votação nominal, por gentileza.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Justificar o voto, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para justificar o voto, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – JUSTIFICANDO VOTO

Senhor presidente, apenas para que fique claro que o meu voto não é nenhum voto de um grande empresário; primeiro, porque eu não sou. Segundo, que a gente precisa tratar as causas do trabalhador brasileiro com muita responsabilidade, que é do trabalho que vem o sustento das famílias. A gente não pode tratar essa causa da geração de emprego, por exemplo, com partidos que odeiam o emprego, que odeiam a carteira de trabalho, que exigem mais direitos e menos labor. A escala 6x1 é uma expressão que induz o trabalhador ao erro. Ninguém trabalha 6 dias seguidos. A pessoa trabalha 8 horas, folga as demais das 24 horas do dia, folga no seu domingo, folga no feriado. Existem pessoas que têm escala de 12x2, 36x24. Enfim, não é assim com narrativa. A vida do trabalhador importa. Afinal de contas, a política pública é feita a partir dos impostos e da geração de emprego e renda. Então, vamos tratar com mais responsabilidade sem narrativa. Justifico o não.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para justificar o voto, vereador Iran Barbosa.

IRAN BRABOSA – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Responsabilidade parte a partir do momento em que você comprehende a realidade histórica da classe trabalhadora. Responsabilidade é compromisso com a luta histórica da classe trabalhadora mundial. E responsabilidade é a gente não omitir que, no Brasil, a gente tem, sim, uma escala de trabalho que obriga o grosso da classe trabalhadora a trabalhar 6 dias dos 7 dias da semana. Querer omitir isso, senhor presidente, é querer tampar o sol com a peneira, como se diz popularmente. Nós aqui estamos fazendo a moção, propondo uma moção, para que exista a possibilidade de se votar a mudança disso, que interessa à classe trabalhadora, sim. E é com responsabilidade que nós lutamos pelos nossos direitos. E foi com responsabilidade que conquistamos o direito ao salário mínimo, que diziam que ia afundar o Brasil. Foi com responsabilidade que nós conquistamos o direito à greve, que diziam que era coisa de bagunceiro, baderneiro, e é com responsabilidade que a classe trabalhadora luta e seus representantes ocupam os espaços de poder. Meu voto é “sim” pelo fim da escala 6x1.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não havendo mais quem justificar, a moção foi rejeitada por 7 votos contrários e 5 votos favoráveis. Qual a próxima moção?

Moção nº 68/2025, (leu), autoria vereador Levi Oliveira. A moção está em discussão, não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Não existindo nenhuma pauta a mais de votação... Pela ordem, vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – PELA ORDEM

Senhor Presidente, eu queria aqui, nesse momento meu Pela Ordem, para parabenizar o meu excelentíssimo pai, que amanhã completa 78 anos. Na semana passada, no Dia dos Pais, eu falei sobre a importância do meu pai na minha vida, o quanto a figura paterna, os cuidados, o amor, que ele tem dedicado não só a mim, vereadora Selma, mas a todos os meus irmãos sanguíneos e os adotivos, que não são muitos. Eu tenho 15 irmãos, e biológicos apenas 3, dos meus pais, pai e mãe. Eu tenho outros irmãos que são de outras relações, mas eu queria, que pai, Deus lhe abençoe, que lhe conserve esse cara muito alegre, muito trabalhador, que, no Dia dos Pais, sabe, eu não consegui ver porque ele estava trabalhando. Então, muitos anos de vida, seu Hercílio, Deus lhe abençoe. E minha prima Lari também, que faz no mesmo dia do meu pai. Parabéns aos dois, muitos anos de vida, muita saúde e prosperidade. Saúde, pai.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não havendo mais pela ordem, eu convoco uma sessão para o próximo horário regimental, na próxima terça-feira, e declaro encerrar essa sessão. Que Deus abençoe a todos.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Yan Beck Sampaio.